

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

AMÉLIA CRISTINA ABREU ARTES

**O trabalho como fator determinante da defasagem escolar dos meninos  
no Brasil: mito ou realidade?**

São Paulo  
2009

AMÉLIA CRISTINA ABREU ARTES

O trabalho como fator determinante da defasagem escolar dos meninos no  
Brasil: mito ou realidade?

Tese apresentada a Faculdade de Educação  
da Universidade de São Paulo para obtenção  
do título de Doutor em Educação

Área de concentração: Sociologia da  
Educação.

Orientadora: Profa Dra. Marília Pinto de  
Carvalho

São Paulo  
2009

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

---

37.04            Artes, Amélia Cristina Abreu  
A786t            O trabalho como fator determinante da defasagem escolar  
dos meninos no Brasil : mito ou realidade? / Amélia Cristina  
Abreu Artes ; orientação Marília Pinto de Carvalho. São Paulo :  
s.n., 2009.

137 p. il., grafs. tabs.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em  
Educação. Área de Concentração : Sociologia da Educação) - -  
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Relações de gênero 2. Sexo 3. Adolescentes -  
Educação 4. Crianças – Educação 5. Trabalho I. Carvalho,  
Marília Pinto de, orient.

---

Nome: ARTES, Amélia Cristina Abreu

Título: O trabalho como fator determinante da defasagem escolar dos meninos no Brasil: mito ou realidade?

Tese apresentada a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Educação

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Para Rinaldo,  
Luiza e Marcelo

## AGRADECIMENTOS

À Profa. Marília Carvalho, pela orientação, incentivo e auxílio em todas as etapas.

Ao Rinaldo, parceiro constante neste e em outros projetos. Elaborou a análise estatística que compõe o estudo e participou das inúmeras discussões e escolhas.

Ao Prof. Alceu Ferraro e à Profa Sandra Maria Lian Sousa pela participação valiosa na banca de qualificação. Seus comentários foram fundamentais para a finalização do trabalho.

Ao Adalto pela leitura inicial do material e à Joana pela revisão final do texto.

Aos meus pais, Francisco e Teresinha, pelo apoio e aos meus filhos Luiza e Marcelo pelo carinho.

## RESUMO

ARTES, A. C. A. **O trabalho como fator determinante da defasagem escolar dos meninos no Brasil: mito ou realidade?** 2009. 137p Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2009.

De acordo com relatórios publicados por renomadas agências multilaterais, as meninas devem ocupar um lugar prioritário nos investimentos educacionais com vistas à igualdade de gênero no mundo. Contudo, estudos brasileiros indicam que, no país, os meninos apresentam os piores indicadores educacionais. Esta tese parte da constatação e análise da incompatibilidade destas informações. As meninas apresentam piores indicadores de ingresso (matrícula) nas regiões mais pobres do mundo, em que o acesso à escola ainda é restrito para ambos os sexos. Esta situação está também estreitamente ligada a fatores culturais e étnicos. Porém em regiões em que o acesso é praticamente universalizado, caso do Brasil, os indicadores de percurso (defasagem idade-série, anos de escolaridade, etc.) apresentam um pior resultado para os meninos. Na literatura a respeito da temática, quando se ressaltam os piores indicadores para os meninos a principal justificativa aventada é a necessidade de trabalhar para gerar renda, mais presente no universo masculino. Esta tese tem por objetivo avaliar a influência do trabalho nas trajetórias escolares de meninos e meninas. A partir dos microdados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio – PNAD 2006, desenvolve-se uma modelagem estatística visando explicar a defasagem idade - anos de estudo (faixa etária de 10 a 14 anos) a partir da variável sexo e considerando o fator trabalho como variável de controle. Outros fatores como: cor (branco ou negro); regionalização do país (diferenciado por IDH alto, médio ou baixo) e afazeres domésticos, atividade mais presente no universo feminino, foram considerados no modelo. Os resultados indicam que o trabalho prejudica o percurso escolar de forma mais intensa para os meninos e os afazeres domésticos de forma mais sutil para as meninas, com resultados piores para os negros de ambos os sexos. As análises permitem concluir que o trabalho não pode ser considerado o principal responsável pela maior defasagem entre idade e anos de estudo dos rapazes de 10 a 14 anos no Brasil, pois de cada dez meninos apenas um trabalha e cinco estão defasados. Assim, para se compreender os diferentes percursos escolares de meninos e meninas é preciso investigar outros fatores, especialmente os internos ao funcionamento das escolas.

Palavras - chave: sexo, gênero, defasagem idade-série, trabalho infanto-juvenil.

## ABSTRACT

ARTES, A. C. A. 2009. Labor as a determinant factor of school result discrepancy in Brazil: myth or reality? 137p Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2009.

According to reports published by well-known multilateral agencies, girls should occupy a priority place in educational investments pursuing gender equality in the world. Nevertheless Brazilian studies indicate that boys present the worst educational indicators. This thesis starts from the observation and analysis of this information incompatibility. Girls present the worst indicators of access (enrollment) in the poorest regions of the world where the access to school is still restrict to both sexes. This situation is strictly connected to cultural and ethnical factors. However in regions where the access is practically universalized, like Brazil, the course indicators (discrepancy on age-grade, years of study and so on) present a worse result for boys. In the literature related to this theme when the worst results for boys are emphasized the main suggested justification is the necessity of working to generate income, more present in male world. This thesis aims to evaluate the labor influence on school courses of boys and girls. Considering the micro data of PNAD 2006 (National Residence Sample Survey), a statistic model is developed aiming to explain the discrepancy concerning age- years of study (aging from 10 to 14 years old) taking into account the sex and considering the labor factor as a control variance. Other factors such as: color (black and white), country sectionalizing (High, medium and low IDH - Human Development Index) and housework, an activity most related to women, were considered in the model. The results indicate that working damages more intensively the boys' school process, and housework in a more subtle way influences the girls school process, with worse results for blacks of both sex. The analyses permit to conclude that labor cannot be considered the main factor responsible for the bigger discrepancy between age and years of study of boys from 10 to 14 years old in Brazil, since out of ten boys only one works and five present school result discrepancy. Therefore to understand the different school courses of boys and girls it is necessary to investigate other factors, mainly the ones related to internal school performance.

Key words: sex. gender, age-grade discrepancy,, infant and young labor



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO 1: Questões educacionais e gênero: por que as meninas são prioridade?.....	19
CAPÍTULO 2: O quadro conceitual em dois planos.....	32
2.1 Gênero.....	33
2.2 Trabalho.....	34
2.3 Afazeres domésticos.....	41
2.4 Etnia e cor/raça: a importância de suas diferenciações.....	44
CAPÍTULO 3: A pluralidade dos indicadores educacionais.....	48
3.1 Estudos sobre trabalho e escolarização.....	58
CAPÍTULO 4: A definição das variáveis.....	67
4.1 Dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios).....	67
4.2. Faixa etária.....	70
4.3. Regionalização do país.....	70
4.4 Cor / raça.....	71
4.5 Defasagem idade / anos de estudo.....	72
4.6 Trabalho.....	74
4.7 Afazeres Domésticos.....	76

CAPÍTULO 5: Análise descritiva e modelagem estatística - PNAD 2006 – 10 a 14 anos.....	78
5.1 Análise descritiva .....	78
5.1.1 Caracterização geral da população.....	78
5.2.2 Variável defasagem .....	88
5.1.3 Análise do grupo que trabalha .....	95
5.2 Modelagem Estatística.....	100
5.2.1 Modelo logístico.....	101
5.2.2 Variáveis explicativas.....	103
5.2.3 Procedimentos de modelagem.....	104
5.2.4 Resultados obtidos.....	104
5.2.4.1 Modelo 1.....	104
5.2.4.2 Modelo 2.....	108
 CAPÍTULO 6: Meninos como prioridade educacional no Brasil e a culpabilidade do trabalho.....	 115
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	 125

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

